

Lavagem das mãos como estratégia de biossegurança escolar

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Isabela De Souza Alves Guedelha
Pedro Ramires Cohen
Dafne Allana Vendimiatti Gonçalves
Gabriela Carvalho Da Silva
Wislla Sousa Araújo
Vitória Guimarães Sousa Mousinho
Guilherme De Oliveira Korndoerfer Monteiro

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Resumo

O projeto promoveu a biossegurança na educação infantil, enfatizando a prevenção de infecções por meio da lavagem das mãos, prática que foi destacada durante a pandemia de COVID-19, mas que necessitava de continuidade. As escolas são ambientes propícios à disseminação de agentes infecciosos, especialmente entre crianças de 4 a 5 anos, que compartilham objetos e ainda estão em fase de desenvolvimento dos hábitos de higiene, cenário que foi agravado pelo aumento de doenças preveníveis, como o sarampo, conforme alerta a OMS. A iniciativa buscou conscientizar crianças e educadores sobre a importância da higiene, foi identificado momentos de risco no cotidiano, ensinado a técnica correta de lavagem das mãos de forma lúdica e promoveu a autonomia em práticas de asseio. A ação foi realizada no EMEI Iracy Coelho Pascoala Vera Rios, em Campo Grande, MS, por meio de uma roda de conversa educativa, teatro com fantoches e demonstração prática, sujando as mãos das crianças com tinta guache, envolveu 32 crianças, elas lavaram as mãos com água e sabão, para que compreendessem a relevância da higiene, reduzindo riscos de infecções, com impacto na conscientização e autonomia da comunidade escolar. O projeto, alinhado aos princípios da biossegurança, fortaleceu a educação em saúde na USF Iracy Coelho, contribuindo para a formação de hábitos preventivos e a melhoria da saúde pública, com benefícios socioeducacionais para a comunidade atendida.